

AE

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



## TÉCNICAS DE REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA

2º Ano

Regime: Semestral (1º) ECTS: 4

Carga Horária: 108h (Total): 15 TP + 45 PL + 3OT

**Ano Lectivo: 2012/2013**

**Aulas Teórico-Práticas e Aulas Práticas:**

Ciáudia Falcão Neto

Equiparada a Assistente do 1º Triénio

## PROGRAMA

### Objectivos

Pretende-se dotar os alunos de conhecimentos teórico-práticos sobre a **percepção visual** – os fenómenos da luz e cor (estudos fundamentais e princípios) e o rigor de **leitura de obras bi e tridimensionais** (volumetria, peso visual, linhas de força, estudo figurativo, estudos de cor, luz e sombra) –, permitindo que os conteúdos programáticos sejam adequadamente interpretados e experimentados através de **exercícios práticos** executados em aula, de forma a **desenvolver a sensibilidade e a destreza manual na manipulação da cor com vista à integração cromática**.

### Conhecimentos e Competências a Desenvolver

- . Saber reconhecer os elementos estruturais da linguagem plástica;
- . Saber usar os princípios de percepção visual para avaliar o impacto dos danos a nível da leitura de obras de arte;
- . Desenvolver a sensibilidade e a destreza manual na manipulação da cor;
- . Saber intervir em obra real – avaliar a aplicabilidade dos métodos de reintegração aprendidos, olhando às possibilidades e finalidades perceptivas e aos princípios éticos e critérios de intervenção em Conservação e Restauro.

### Metodologia

#### Conteúdos Programáticos

A **percepção visual** tem um papel destacado no processo de avaliação crítica das características formais do objecto, **tanto em sentido absoluto como relativamente ao seu estado de conservação**, e reconhece-se a importância da aplicação de uma série de princípios perceptivos, que utilizamos muitas vezes intuitivamente, na resolução de problemas de integração cromática.

Seguindo uma **sequência lógica**, partindo de **conhecimentos elementares sobre cor** e do entendimento de **regras perceptivas** que estiveram na origem da construção da obra por parte do artista, avançando finalmente para a **resolução de problemas de integração cromática**, serão aprofundados, a um nível teórico e prático, os diferentes métodos de reintegração cromática – os seus objectivos e aplicação, procedimentos, níveis de intervenção, materiais e técnicas.

#### I. PERCEPÇÃO VISUAL E FORMA PLÁSTICA

- 1. Elementos estruturais da linguagem plástica - bi e tridimensionalidade**
  - 1.1. A linha como elemento de construção e significação.
  - 1.2. A linha como elemento estrutural de força ou tensão direccional.
  - 1.3. Valor expressivo.
- 2. Elementos estruturais da linguagem plástica – Cor, Luz e Valor.**

- 2.1. Efeitos ópticos, teorias e definições – qualidade térmica, harmonias e qualidade expressiva.
- 2.2. Matiz, tom e cromia.
- 2.3. Cores primárias, secundárias e intermédias. Cores complementares. Cores terciárias.
- 2.4. Misturas aditivas e substractivas.
- 2.5. Justaposição de matizes, graus contrastados de saturação, contraste da oposição claro-escuro e contraste complementar.
- 2.6. A cor como elemento suplementar, que complementa a tridimensionalidade.
- 2.7. A cor na composição pictórica.

## II. PERCEÇÃO VISUAL E RESTAURO

### 1. Olhar...

Percepção elementar – a percepção visual enquanto resposta a um estímulo sensorial; a percepção visual elementar na execução e na leitura de obras de arte;

### 2. Modos de olhar – o que vemos e como vemos

- 2.1. Percepção visual: sensação, concepção intelectual (e sentimento?)
- 2.2. A educação do olhar

### 3. Olhar de novo...

A recuperação da imagem – o papel da percepção visual na análise do estado de conservação de obras de arte.

- 3.1. Funções da análise da imagem no restauro
- 3.2. Percepção visual e estado de conservação – a acção das discontinuidades de cor e gradientes; peso e equilíbrio visual; alterações naturais e nível de intervenção.
- 3.3. Reintegração cromática
  - Objectivos e metodologias
  - Metodologias – Reintegração mimética ou ilusionista e Reintegração diferenciada
  - Materiais – Aguarela, Têmperas, Acrílico
  - Técnicas convencionais - Técnicas diferenciadas (selecção cromática ou *tratteggio* modelado; *tratteggio* vertical ou *rigatino*; selecção efeito ouro; abstracção cromática ou *tratteggio* de tom neutro; tom neutro e sub-tom; pontilhismo; reintegração por *glacis*)
  - Novas metodologias

## Aulas Práticas – Exercícios propostos

### 1. A Cor

Círculo Cromático – cores primárias, cores secundárias e intermédias;  
Gradações – gradações de luminosidade, por adição de branco e preto às cores primárias; gradações de saturação, entre cores complementares. (guache)

**2. A mistura das cores primárias utilizando dois grafismos que permitem a diferenciação**  
(guache ou aguarela) - pontilhismo e rigatino

**3. Estudo de uma pintura**

Esquema compositivo – estudo das linhas de força;  
Estudo figurativo;  
Estudo de claro-escuro;  
Estudo de cor.

**Notas.** Para este exercício o aluno deverá escolher um pintura figurativa e terá total liberdade na escolha de materiais para a execução dos estudos

**4. A reintegração de lacunas**

Será usada uma reprodução (impressão de qualidade com um tamanho mínimo A4) da pintura escolhida para o exercício 3, que deverá ser colada sobre um suporte rígido; abertura de lacunas e preenchimento com mástique sintético; estudos de cor sobre papel cavalinho e reintegração cromática das lacunas (métodos mimético e diferenciado), com aguarela.

4 Lacunas (mimético/pontilhismo/rigatino/tratteggio modelado)

**Materiais**

Bloco de papel cavalinho  
Compasso e esquadro  
Gouaches – magenta, azul ciano, amarelo limão, branco, preto  
Aguarelas (em tubo)  
Godés e Paleta em acrílico (branca)  
Pincéis redondos n.ºs 0, 1, 3, 4, 6 (em pêlo de marta Kolinski/Tallens ou em fibra de poliéster Van Gogh/Tallens/LG)  
Platex/contraplacado em formato A4 ou semelhante  
Reprodução de pintura em papel (com gramagem razoável e qualidade de resolução)  
Bisturi  
Mástique sintético (Modostuc)

**AValiação**

Tratando-se de uma unidade pedagógica com uma componente prática substancial, exige-se uma participação activa do aluno, valorizando-se o método de trabalho e a assiduidade.

O processo de avaliação constará do seguinte:

Classificação Final: **Teste escrito** (30%) + **Desempenho em aula** (30%) + **Portfólio** (40%)

AE

Os exercícios feitos ao longo do semestre serão reunidos e apresentados num Portfolio, de entrega obrigatória.

Serão admitidos a exame todos os alunos que frequentarem a disciplina e apresentarem um Portfolio com classificação positiva na data indicada. No caso de falta de elementos de avaliação ou de obtenção de nota inferior a 10 valores no Portfolio e/ou no desempenho em aula, o aluno será excluído de exame.

É possível fazer melhoria, na componente prática (reformulando o portfolio e fazendo um exame prático, ou frequentando de novo as aulas práticas) e/ou na componente teórica (fazendo um novo teste escrito).

**Notas.**

. O aluno será excluído se tiver mais de 4 faltas nas aulas práticas ou mais de 4 faltas nas teórico-práticas

. Em qualquer um dos momentos de avaliação, se o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado para uma prova oral;

. O aluno trabalhador-estudante será avaliado segundo os mesmos elementos de avaliação exigidos aos alunos ordinários; está dispensado das aulas teórico-práticas, mas terá que assistir a pelo menos 50% das aulas práticas;

. os alunos que tenham frequentado e tenham obtido aprovação na componente prática da disciplina em anos lectivos anteriores estão dispensados de assistir às aulas práticas ou, no caso de aprovação na componente teórica, de fazer o teste escrito.

. os alunos que estejam a repetir a disciplina e que sejam considerados preparados, estão dispensados de executar alguns dos exercícios em aula, ainda que tenham de os apresentar no Portfolio.

**Orientação Tutorial:**

5.as, 10h-11h e 16h-17h (gabinete G212)

**Avaliação** (datas provisórias):

Entrega de Portfolio: 7 de Janeiro de 2013, até às 16h30

Exame: 25 de Janeiro de 2013, às 10h

Exame de Recurso: 21 de Fevereiro de 2013, às 10h

Época de Trabalhador-Estudante: 13 de Setembro de 2013, às 10h

Época Especial: 26 de Setembro de 2013, às 10h

